

**AS FIGURAÇÕES DA ALTERIDADE E DA DIFERENÇA NAS POESIAS
DE ELISA LUCINDA E DE CONCEIÇÃO EVARISTO**

Patrícia de Paula Aniceto

Mestre em Literatura Brasileira (2005), pelo CES/JF
Doutoranda em Estudos Literários pela UFJF
patricianiceto@yahoo.com.br

Nícea Helena de Almeida Nogueira

Professora adjunta da Faculdade de Letras (UFJF)
Doutora em Teoria da Literatura pela UNESP (1999)

Essa análise concentra-se nas inquietações que problematizam a relação de alteridade a partir da estetização étnica do corpo feminino negro, nas poesias de Elisa Lucinda e de Conceição Evaristo. É no corpo que ocorrem as representações da diferença que estão intimamente ligadas ao poder ou a seus efeitos. E é nesse contexto de poder que o racismo configura numa forma de dominação e de opressão. Assim, é mediante às situações do cotidiano que se dá o embate que problematiza as relações entre os indivíduos, nas poesias analisadas. Diante da explosão de conflitos, de hostilidade e até mesmo de violência interpessoal observamos que a problemática da diferença e a dificuldade de conviver com ela reforçam a discriminação, o preconceito e a construção equivocada da imagem do Outro. Consoante essa tensão, entre alteridade e diferença, concluímos, por meio dessa pesquisa, que o sujeito enunciativo cria estratégias de resistência, com o intento de colocar a mulher negra num mesmo plano valorativo e de reciprocidade, tanto em relação à etnia quanto ao gênero. Ademais, é importante salientar que as figurações da alteridade, nos poemas analisados, evidenciam o caráter do corpo feminino negro ressignificado, recodificado e gendrado politicamente. Uma vez que essa discussão aponta para a questão da diferença, esse debate nos induz à reflexão a partir de uma abordagem filosófica. Tem-se como ponto de partida e suporte teórico os textos de Simone de Beauvoir, Michel Foucault e Jacques Derrida. Para tanto, se recorrerá a outros autores sem, portanto, esgotar todas as possibilidades de leitura dos poemas analisados.

Palavras-chave: Autoria feminina. Alteridade. Racismo.